

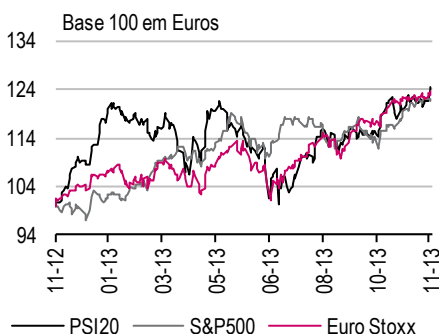
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	312	0,3%	19,7%	19,7%
PSI 20	6.507	0,5%	15,1%	15,1%
IBEX 35	9.860	0,5%	20,7%	20,7%
CAC 40	4.302	0,2%	18,2%	18,2%
DAX 30	9.387	0,4%	23,3%	23,3%
FTSE 100	6.654	0,1%	12,8%	10,1%
Dow Jones**	16.097	0,0%	22,8%	19,2%
S&P 500**	1.807	0,0%	26,7%	23,0%
Nasdaq**	4.045	0,0%	34,0%	30,0%
Russell**	1.141	0,0%	34,4%	30,4%
NIKKEI 225*	15.662	-0,4%	50,7%	23,9%
MSCI EM	1.012	0,3%	-4,1%	-6,9%
MBCPV&GEU	1.280	0,5%	28,4%	28,4%
MBCP TH EU	1.502	0,5%	5,4%	5,4%
MBCPV&GUS**	1.509	0,0%	18,8%	15,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)**	92,3	0,0%	0,5%	-2,4%
CRB **	273,5	0,0%	-7,3%	-10,0%
OURO	1.244,1	0,3%	-25,8%	-28,0%
EURO/USD	1,360	0,2%	3,0%	-
Eur 3m Dep*	0,165	0,0	6,5	-
OT 10Y*	5,868	1,6	-114,3	-
Bund 10Y*	1,695	-2,2	37,9	-

\*taxa de juro com variações em p.b. \*\*Feriado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	64,92	0,6%	15,3%
IBEX35	98,50	0,6%	21,6%
FTSE100 (2)	66,44	0,1%	13,1%
Value&Growth EU	12,75	0,6%	29,4%
Technical EU	14,96	0,4%	5,6%
Value&Growth US	11,00	-0,8%	16,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Sónia Martins, Analista de Mercados**  
+351 210 037 864  
[sonia.martins@millenniumbcp.pt](mailto:sonia.martins@millenniumbcp.pt)

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Europa terminou em alta, em dia de feriado nos EUA

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500*
↑	Banif - Banco In 8,5%	Banco Com Port-R 4,9%	
	Banco Com Port-R 4,9%	Opap Sa 4,1%	
	Jeronimo Martins 1,6%	Hellenic Telecom 4,0%	
↓	Sonae Indus/New -2,1%	Coca-Cola Hbc Ag -2,1%	
	Mota Engil Sgps -2,2%	Remy Cointreau -5,1%	
	Sonaecom Sgps Sa -2,4%	Gsw Immobilien A -6,9%	

\*Feriado

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

**BES** – Atualização de estimativas

**BPI** – Atualização de estimativas

Atualização de estimativas de **Altri** e revisão em alta da avaliação

**JM** realizou ontem no Porto o “Dia do Investidor”

### EUROPA

**Veolia Environment** concluiu compra de 50% da espanhola Proactiva Medio Ambiente

**Banca Monte dei Paschi Siena** italiano procura retomar os lucros

**K+S** diz reiniciar a produção na próxima semana

### OUTROS

**Taxa de Desemprego na Zona Euro** recuou 10pb em outubro inesperadamente

**IPC da Zona Euro** aponta para uma subida da inflação homóloga em 20pb

Vice-Presidente da CE, afirmou que está “otimista” em relação a Portugal

**Bancos portugueses** não devem precisar pedir nova ajuda ao Estado

**Vendas a retalho na Alemanha** recuaram inesperadamente em outubro

**IPP em França** regista quebra homóloga de 1,4% em outubro

**Confiança dos consumidores no Reino Unido** piorou inesperadamente em novembro

**Casas em Início de Construção no Japão** subiram 7,1% em outubro

Subida de 40pb na inflação homóloga da **Alemanha** em novembro, de acordo com IPC

### AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Itália	IPP (m) (out)	-	0,00%
11:00	Portugal	Produção Industrial (m) (out)	-	-11,30%
11:00	Portugal	Vendas a retalho (m) (out)	-	-6,20%
	Espanha	Balança de Transacções Correntes (set)	-	2.5B

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 22/11/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**Fecho dos Mercados****Europa terminou em alta, em dia de feriado nos EUA**

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,5% para os 6507 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 548 milhões de ações, correspondentes a €132,4 milhões (17% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 8,5% para os €0,008, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+4,9% para os €0,127) e da Jerónimo Martins (+1,6% para os €15,18). A Sonaecom liderou as perdas percentuais (-2,4% para os €2,532), seguida da Mota Engil (-2,2% para os €4,59) e da Sonae Industria (-2,1% para os €0,644). A Portugal Telecom recuou 1,1% para os €3,32, contrariando a tendência do setor na Europa.

**Europa.** As bolsas europeias terminaram em alta, no dia em que Wall Street esteve encerrado devido a feriado nos EUA (*Thanksgiving Day*), o que retirou algum volume de negócios ao mercado europeu. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (325), o DAX ganhou 0,4% (9387,37), o CAC subiu 0,2% (4302,42), o FTSE acumulou 0,1% (6654,47) e o IBEX valorizou 0,5% (9859,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+2,1%), Bancário (+0,86%) e Tecnológico (+0,67%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Personal & Household Goods (-0,22%), Automóvel (-0,16%) e Alimentação & Bebidas (-0,09%).

**EUA.** Wall Street esteve encerrado ontem devido a feriado (*Thanksgiving Day*).

**Hot Stock**

A **Banca Monte dei Paschi Siena** (cap. €2,2 mil milhões) anunciou ontem que prevê um resultado líquido de €200 milhões em 2015 e €900 milhões em 2017. O banco de retalho italiano procura retomar os lucros despedindo 8000 pessoas, vendendo €3 mil milhões de novas ações e reduzindo o balanço em 25%.

**Portugal****Atualização de estimativas de Altri e revisão em alta da avaliação**

Atualizámos a nossa avaliação de Altri de €1.75 final de 2013 para €2.25 final de 2014, mantendo a recomendação de venda, risco elevado. A passagem de ano justificou €30 cêntimos, enquanto a atualização de estimativas justificou €20cêntimos. As principais alterações prenderam-se com uma redução da Margem Bruta, devido à pressão sobre os preços da madeira, compensada com um aumento de volumes e melhoria na cadeia de valor em resultado dos investimentos recentemente anunciados e uma gestão primorosa em termos dos chamados "cash costs". A estratégia definida e a sua execução têm sido de inegável sucesso, tendo-se notado no passado recente um compromisso crescente, passando por redução de dívida, aumento de capacidade na Celbi e subida na cadeia de valor na Caima e eventualmente num futuro mais distante na Celtejo. Desta forma a empresa vai protegendo a sua margem, claramente ameaçada pela pressão crescente sobre os preços da madeira.

Para mais informações por favor consulte o nosso Company update: "Altri – A well defined strategy..." Venda, Risco elevado (Target YE14: €2,25)

António Seladas, CFA Analista de Ações

**BES – Atualização de estimativas**

Afinámos as nossas estimativas para o BES (cap. €4,1 mil milhões). Atribuímos um preço alvo de €1,20 (2014), revisto em alta face aos anteriores cálculos de €1,05. Dado o *upside* de 17%, atribuímos uma recomendação de compra (risco elevado). A passagem de ano acrescentou cerca

de 5 cêntimos ao nosso preço alvo, enquanto a atualização de estimativas adicionou cerca de 10 cêntimos. A rentabilidade continua a ser um dos maiores desafios que tem de ser solucionado. Quando a economia recuperar, acreditamos que a rentabilidade recuperará, uma vez que novo crédito será concedido e as provisões voltarão para níveis mais baixos. De acordo com as nossas estimativas, acreditamos que o BES já terá resultados positivos em 2014 (€23mn) e que começará a ter resultados mais robustos a partir de 2015 (cerca de €374 milhões em 2015 e €415 milhões em 2016). Se a possibilidade de conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais for autorizada em Espanha (deve acontecer brevemente), há expectativa de uma semelhante medida ser aceite em Portugal. De acordo com os nossos cálculos e tendo em conta os limites, caso uma medida idêntica seja aprovada em Portugal, no BES o impacto em Core Tier 1 não pode ultrapassar 49 bps.

*(para mais informações por favor consulte o nosso Company Update – Profitability to recover gradually)*

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €1,20, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

#### **BPI – Atualização de estimativas**

Afinámos as nossas estimativas para o BPI (cap. €1,6 mil milhões). Atribuímos um preço alvo de €1,50 (preço 2014), revisto em alta face aos anteriores cálculos de €1,25. Devido ao *upside* de 28%, atribuímos uma recomendação de compra (risco elevado). A passagem de ano acrescentou cerca de 15 cêntimos ao nosso preço alvo, enquanto a atualização de estimativas adicionou cerca de 10 cêntimos. A rentabilidade do banco tem estado sob pressão devido à margem financeira que tem estado mais deprimida e também ao reconhecimento de provisões mais altas do que o nível anormal. A margem financeira do BPI deverá recuperar mais significativamente logo após o total reembolso dos Cocos (acreditamos que o total reembolso dos Cocos ocorra em 2015, dois anos antes do prazo inicialmente previsto). Se a possibilidade de conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais for autorizada em Espanha (deve acontecer muito em breve), há expectativa de uma semelhante medida ser aceite em Portugal. Dependendo da solução aprovada, alguns impostos diferidos ativos deixarão de ser deduzidos. De acordo com os nossos cálculos e tendo em conta os limites, caso uma medida idêntica seja aprovada em Portugal, no BPI o impacto máximo em Core Tier 1 não pode ultrapassar cerca 119 bps (antes do reembolso de Cocos que o BPI pediu recentemente) ou cerca de 133 bps (depois do reembolso dos Cocos). Analisando em separado os impostos diferidos mais relevantes, se os reportes de prejuízos fiscais forem convertidos em créditos fiscais poderão acrescentar cerca de 24 bps ao Core Tier 1, as imparidades poderão acrescentar cerca de 67 bps e as pensões cerca de 59 bps. Se esta conversão for permitida, o BPI tem mais margem de manobra para reembolsar totalmente os Cocos.

*(para mais informações por favor consulte o nosso Company Update –Cocos reimbursement is the key driver for earnings recovery)*

BPI: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €1,50, Risco elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

#### **JM realizou ontem no Porto o “Dia do Investidor”**

Jerónimo Martins (cap. €9,6 mil milhões) realizou ontem no Porto o seu “Dia do Investidor”. Em termos gerais as perspetivas avançadas para os próximos 3 anos são ligeiramente mais favoráveis que as nossas estimativas, quer em termos de receitas, quer em termos de resultados operacionais. A empresa estima crescimento de receitas a câmbios constantes entre 12% e 15% ano vs. a nossa estimativa de 11% incluindo diferenças cambiais e espera crescimento de Ebitda em linha com as vendas vs. a nossa estimativa de uma ligeira degradação na margem no próximo ano.

Na sequência do “Dia do Investidor” reforçamos a nossa confiança na estratégia seguida pela

empresa. Para mais informações por favor consulte o nosso Company News: “Jerónimo Martins – Investors’ Day 2013”.

Compra, Risco médio (Target YE14: €17,15)

João Flores, Analista de Ações

### OPV dos CTT

Segundo comunicado na CMVM, às 19H do dia 28 de novembro de 2013, as declarações de aceitação emitidas pelos destinatários da Oferta Pública de Venda dos CTT, na sequência das ordens dirigidas aos respetivos intermediários financeiros, revelam uma procura de 6,96 vezes o número total de ações objeto da Oferta Pública de Venda dos CTT. O número de ordens de compra total está nos 146,1 milhões de ações (vs. 138,8 milhões do dia anterior). As ordens ainda não foram validadas pela Euronext Lisbon.

Segmentos	Procura (N.º ações)	Oferta (N.º ações)	Procura/ Oferta
Trabalhadores dos CTT	1.635.308	5.250.000	0,31 x
Público em Geral	144.489.838	15.750.000	9,17 x
<b>Total</b>	<b>146.125.146</b>	<b>21.000.000</b>	<b>6,96 x</b>

Fonte: CMVM

### Notícia recorrente

Detalhes da OPV dos CTT:

- Período de compra de ações dos CTT iniciou-se no dia 19 de novembro e termina a 2 de dezembro, sendo as ordens irrevogáveis a partir de 27 de novembro, inclusive. Ordens transmitidas até 25 de novembro (inclusive) beneficiaram de coeficiente de rateio superior, em 100%, caso a procura exceda a oferta.

- Intervalo de preço entre €4,10 e €5,52 (valor final conhecido a 3 de dezembro). Cada investidor individual pode solicitar até 25 mil ações.

- Sessão de bolsa para apuramento de resultados da OPV no dia 4 e deverão ser admitidas à cotação dia 5 de dezembro. Ações recebidas pelos investidores (com exceção da tranche destinada a trabalhadores dos CTT) ficam imediatamente disponíveis para negociar em bolsa.

- A empresa propõe pagar um dividendo de €60 milhões no próximo ano, o que ao preço médio do intervalo de preço resulta num *dividend yield* de 8,3%. Para os anos seguintes deverá distribuir pelos acionistas mais de 90% dos lucros.

O capital dos CTT é composto por 150 milhões de ações, sendo que 105 milhões, ou 70% do total, serão alienadas nesta privatização. Destas, 21 milhões de ações serão vendidas através da OPV que representam 20% da oferta, ou 14% do capital:

5,25 milhões de ações (5% da oferta ou 3,5% do capital) estão reservadas aos trabalhadores dos CTT (o número máximo de ações a adquirir por cada um ficou fixado em 2.500)

para os investidores particulares (público em geral) estão destinadas 15,75 milhões de ações (representam 15% da oferta e 10,5% do capital).

As restantes 84 milhões de ações, que equivalem a 80% da oferta e 56% do capital, serão alienadas através de venda direta, destinada a investidores institucionais. A Parpública tem a autorização para alienar 74.454.545 ações, ficando reservado um lote suplementar de 9.545.455 ações.

**Europa**

A **Veolia Environment** (cap. €6,5 mil milhões), concessionária de redes de transportes, redes de águas e resíduos, concluiu a compra de 50% da empresa espanhola Proactiva Medio Ambiente por €150 milhões.

A **K+S** (cap. €3,8 mil milhões), a empresa alemã de fertilizantes diz reiniciar a produção na próxima semana e planeia reiniciar várias áreas de extração em 2014.

**Outros**

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** recuou 10pb em outubro inesperadamente, para os 12,1%, quando era esperada uma estagnação nos 12,2%. De acordo com o valor preliminar, a taxa em **Itália** manteve-se nos 12,5% em outubro, em linha com o previsto.

O **Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Zona Euro** aponta para uma subida da **inflação homóloga** em 20pb, para os 0,9% em novembro, quando o mercado esperava um aumento de apenas 10pb.

As **vendas a retalho na Alemanha** recuaram inesperadamente em outubro. Relativamente ao mês antecedente as vendas caíram 0,8% (mercado estimava subida de 0,5%). Em termos homólogos registou-se um decréscimo de 0,2% (vs. consenso +1,4%).

O **Índice de Preços no Produtor em França (IPP)** registou uma **quebra homóloga de 1,4% em outubro acima do previsto** (-0,8%). Face ao mês anterior houve uma variação negativa de 0,2%.

Segundo o instituto GfK, a **confiança dos consumidores no Reino Unido** piorou inesperadamente em novembro, com o indicador a descer de -11 para -12 vs. consenso -10.

As **Casas em Início de Construção no Japão** subiram 7,1% em outubro para os 1,037 milhões mil, excedendo as 999 mil (subida de 5,2%) esperadas.

De acordo com o Jornal de Negócios, o vice-presidente da Comissão Europeia, Antonio Tajani, afirmou que está **“otimista” em relação a Portugal**, considerando que a economia tem vindo a melhorar e que a situação económica do país “está muito melhor do que há um ano”.

O Governador Carlos Costa do Banco de Portugal afirmou ontem no Parlamento que os **bancos portugueses** não devem precisar de pedir nova ajuda ao Estado a breve prazo.

O **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor da Alemanha** apontou para uma subida de 40pb na inflação homóloga em novembro, para os 1,6%, superando os 1,3% estimados.

## Dividendos

Empresa	DPA		Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	01-Mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Optimus	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Semapa	0,255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0,255
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	00-01-00	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	18-09-12	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
Portucel****	0,120	28-Out-13	08-Nov-13	05-Nov-13	Aprovado	-	-
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glintt	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

\*\*\*\* Dividendo Extraordinário

## Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5  
1099-010 Lisboa

#### **Portugal**

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

#### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

#### **Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

#### **Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

#### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

#### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata